**OFICINA – REFLETINDO SOBRE AS LINHAS DE CUIDADO NA SAUDE MENTAL**

**GRUPOS DE TRABALHO DIVIDIDOS POR TIPO DE PROBLEMAS EM SAUDE MENTAL:**

1. Álcool e outras drogas.
2. Sofrimentos mentais comuns (depressão, ansiedades, fobias, compulsões) relacionados a questões existenciais e situacionais (perdas, mudanças e conflitos da vida – ex: morte, exposição à violência, desemprego, stress, quebra de vínculos afetivos importantes, entre outros).
3. Transtornos mentais graves e persistentes (esquizofrenia, psicoses afetivas, ideação suicida) e transtornos alimentares (bulimia , anorexia nervosa).
4. Sofrimento mental na infância e na adolescência (autismo, TDAH, violência doméstica, abuso de drogas, depressão, ansiedade, fobias, alterações no apetite e sono, bulling, destrutividade/agressividade, isolamento, atrasos no desenvolvimento, outros problemas comportamentais e/ou de aprendizagem na escola, situações de crianças e adolescentes em conflito com a lei).

**ROTEIRO PARA DISCUSSÃO EM GRUPOS – ATENÇÃO BÁSICA (UBS)**

Pense nos problemas de saúde mental do **grupo especÍfico** em que você está participando.

1. Quais são as demandas/queixas/problemas dessa natureza que chegam ao serviço de atenção básica? Enumere as que você tem identificado.
2. Como chegam essas demandas (com que discurso)? De onde elas chegam (encaminhadas, espontânea, família, escola)?
3. Como hoje o serviço costuma responder a cada uma dessas demandas? O que é feito?
4. Estas respostas são resolutivas e adequadas? São insuficientes ou tem lacunas? Quais são as lacunas?
5. O que deveria então acontecer? Qual deveria ser o caminho para o cuidado dessas questões?
6. Quais serviços da RAPS são necessários e deveriam ser acessados nesses casos? Quais recursos e parceiros precisam estar presentes?
7. Existe hoje Acolhimento desse tipo de demanda? Como é hoje a porta de entrada? Como é feito esse acolhimento?
8. Existe Um projeto terapêutico singular para essas questões? Como se dá? Como esse PTS pode ser compartilhado entre profissionais de diferentes categorias e serviços?
9. Como a Atenção Básica (UBS/PSF) deve lidar com a questão da desistitucionalização?

**ROTEIRO PARA DISCUSSÃO EM GRUPOS – ATENÇÃO SECUNDÁRIA (CAPS)**

1. Quais são as demandas/queixas/problemas dessa natureza que chegam ao serviço de atenção básica? Enumere as que você tem identificado.
2. Como chegam essas demandas (com que discurso)? De onde elas chegam (encaminhadas, espontânea, família, escola)?
3. Como hoje o serviço costuma responder a cada uma dessas demandas? O que é feito?
4. Estas respostas são resolutivas e adequadas? São insuficientes ou tem lacunas? Quais são as lacunas?
5. O que deveria então acontecer? Qual deveria ser o caminho para o cuidado dessas questões?
6. Quais serviços da RAPS são necessários e deveriam ser acessados nesses casos? Quais recursos e parceiros precisam estar presentes?
7. Existe hoje Acolhimento desse tipo de demanda? Como é hoje a porta de entrada? Como é feito esse acolhimento?
8. Existe Um projeto terapêutico singular para essas questões? Como se dá? Como esse PTS pode ser compartilhado entre profissionais de diferentes categorias e serviços?
9. Como a Atenção Secundária (CAPS) deve lidar com a questão da desistitucionalização?

**ROTEIRO PARA DISCUSSÃO EM GRUPOS – ATENÇÃO TERCIÁRIA (HOSPITAL E PS)**

1. Quais são as demandas/queixas/problemas dessa natureza que chegam ao serviço de atenção básica? Enumere as que você tem identificado.
2. Como chegam essas demandas (com que discurso)? De onde elas chegam (encaminhadas, espontânea, família, escola)?
3. Como hoje o serviço costuma responder a cada uma dessas demandas? O que é feito?
4. Estas respostas são resolutivas e adequadas? São insuficientes ou tem lacunas? Quais são as lacunas?
5. O que deveria então acontecer? Qual deveria ser o caminho para o cuidado dessas questões?
6. Quais serviços da RAPS são necessários e deveriam ser acessados nesses casos? Quais recursos e parceiros precisam estar presentes?
7. Existe hoje Acolhimento desse tipo de demanda? Como é hoje a porta de entrada? Como é feito esse acolhimento?
8. Existe Um projeto terapêutico singular para essas questões? Como se dá? Como esse PTS pode ser compartilhado entre profissionais de diferentes categorias e serviços?
9. Como a Atenção Terciária (Hospital e PS) deve lidar com a questão da desistitucionalização?